



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos De Estresse De Vida Precoce E Psicopatologia No Adulto: Consequências Da Disfunção Do Eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal.

Autores: RENATO MIKIO MORIYA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); RAFAELA RIBEIRO (UNIFESP/EPM); PAULA TAMMY NAKAMURA MORIYA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Efeitos de estresse de vida precoce e psicopatologia no adulto: consequências da disfunção do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal. Objetivo: A meta desta apresentação foi a de estudar os efeitos de estresse na vida precoce e as consequências da disfunção do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (eixo HPA). Método: Revisão seletiva da literatura foi realizada, buscando publicações em português, inglês e livros que investigassem a associação entre maus-tratos na infância e consequências psicobiológicas em humanos. Discussão: Os seres humanos desenvolvem durante sua história evolutiva, mecanismos de enfrentamento às condições adversas, originadas do ambiente geofísico e social, denominadas de resposta ao estresse. Quando este estresse acontece em fases precoces da vida, incluindo maus-tratos, há alteração da função do eixo HPA. As respostas agudas deste eixo são geralmente adaptativas, todavia respostas excessivas podem levar a efeitos deletérios. Alostase é o termo utilizado para descrever os processos adaptativos para manter a estabilidade do organismo por meio de processos ativos. Quando a resposta alostática é excessiva, o organismo desenvolve uma carga alostática em um organismo ainda vulnerável no seu desenvolvimento. Quando a carga é mantida por períodos longos, teremos sobrecarga alostática e consequente dano à saúde. Conclusão: Esta revisão identificou múltiplos determinantes da disfunção do eixo HPA em adultos com história de maus-tratos na infância ou outros estressores precoces, e apontou alguns riscos para dificuldades cognitivas, comportamentais e doenças psiquiátricas. As consequências estruturais dos maus-tratos na infância incluem anormalidades no desenvolvimento do hipocampo, amígdala, neocórtex esquerdo, estruturas cerebelares e corpo caloso: as consequências funcionais incluem aumento da irritabilidade nas áreas límbicas, disfunções do lobo frontal e redução da atividade funcional do vermis cerebelar; e as consequências neuro-humorais englobam a reprogramação do eixo HPA e subsequentemente resposta ao estresse. Maus-tratos na infância podem resultar em hiperativação do eixo HPA, com hiperfunção da amígdala, e diminuição da atividade do hipocampo.